



Reajuste na mesa de negociação

Na abertura da terceira rodada de negociações da Campanha 2012, realizada nesta terça-feira 21 com a Fenaban, em São Paulo, não houve avanços em relação às reivindicações apresentadas pelo Comando Nacional dos Bancários sobre igualdade de oportunidades nas empresas. Na discussão sobre segurança bancária, os representantes dos bancos disseram que consultarão seus superiores sobre proposta do Comando de elaboração de projeto-piloto conjunto para prevenir assaltos e sequestros.

As negociações continuam nesta quarta-feira 22/08, das 9h às 13h, agora para debater remuneração, o último tema da pauta de reivindicações. Com os lucros obtidos no primeiro semestre, os bancos comprovaram que têm plenas condições de atender as reivindicações. Os bancários esperam que os banqueiros apresentem proposta decente logo na negociação de hoje.

No site do sindicato você tem todos os detalhes das negociações, é só acessar:

www.bancariosms.com.br

Caixa e Banco do Brasil sem avanços

As negociações nas mesas específicas com Banco do Brasil e Caixa, mesmo depois de duas rodadas com cada uma das instituições, não apresentaram avanços.

NA CAIXA houve acordo sobre a participação dos sindicatos na comissão eleitoral e organização dos cursos de CIPAS e a empresa também disse que vai divulgar os dados estatísticos do PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional) ainda em 2012.

Além disso, o banco ficou de custear, parcialmente, 50 remédios de uso controlado que não são cobertos pelo SUS (Sistema Único de Saúde), antiga reivindicação do movimento sindical. Informação, inclusive, já dada aos funcionários.

A pauta conta com 69 itens, no

entanto, todos os outros foram negados. Outra rodada de negociação está marcada para esta quinta (23), em São Paulo. Os assuntos da vez serão jornada/SIPON e segurança.

NO BANCO DO BRASIL a coisa está ainda pior. A direção somente avaliou os itens presentes na pauta específica dos trabalhadores, durante a segunda rodada de negociação, realizada na segunda (20). O encontro foi marcado pela inércia.

Além disso, a instituição, de forma arbitrária, sinalizou que quer modificar os critérios de avaliação para descomissionamento. Significa dizer que, para perder a comissão o funcionário necessita de, apenas, uma avaliação negativa. Hoje, o bancário precisava de três, uma em cada semestre.

Sicredi esnoba seus funcionários

Mesmo com decisão judicial garantindo a representatividade dos funcionários ao Sindicato dos Bancários as direções dos Sicredis esnobaram o sindicato, a justiça e principalmente os maiores interessados, seus trabalhadores, não comparecendo para negociar na quarta (15/08), na Superintendência Regional do Trabalho e Emprego (SRTE) em Campo Grande.

A reunião havia sido agendada previamente pela SRTE que mediará as negociações a pedido do Sindicato dos Bancários. A postura desrespeitosa dos dirigentes do Sicredi é uma afronta à organiza-

ção sindical brasileira.

Causa estranheza o Sicredi ter negociado e assinado acordo com outra entidade a revelia da vontade de seus trabalhadores que sequer foram consultados ou tiveram conhecimento das propostas ou dos acordos assinados e agora, mesmo com decisão judicial, se recusarem a negociar com a entidade que representa os trabalhadores a mais de 20 anos. A atitude fere, inclusive, a Convenção 98 da OIT.

O Sindicato dos Bancários não se furtará a sua obrigação de defender e representar esses trabalhadores e reagirá a altura o descaso.

Depois de pressão, Itaú promete pagar toda PCR de uma só vez

Depois da pressão do movimento sindical, o Itaú voltou atrás e informou que vai pagar o valor integral da PCR (Participação Complementar e Remuneração). Isso quer dizer que cada funcionário vai receber, no mínimo, R\$ 1,8 mil no mesmo período em que for creditada a primeira parcela da PLR (Participação nos Lucros e Resultados).

A medida foi anunciada na sexta-feira (17), um dia depois da negociação entre funcionários e a direção do banco, onde o movimento sindical já havia assegurado o reajuste da PCR, que passou de R\$ 1.600,00 para R\$ 1.800,00. Na ocasião, a direção da empresa havia proposto efetuar o pagamento em duas parcelas.

Empregados e Santander assinam aditivo

Demorou, mas saiu. Finalmente, o Movimento Sindical e o Santander assinaram, nesta terça (21/08) o acordo aditivo, que terá validade de dois anos. A assinatura estava prevista para o dia 28 de junho, mas foi suspensa, porque o banco não havia concluído a redação do documento.

As principais conquistas são aumento do PPRS para R\$ 1,6 mil e no número de bolsas de estudo para 2,5 mil. O bancário que adotar uma criança vai ter um período de 120 a 180 dias de licença-adoção. Outro avanço é que o aditivo prioriza a igualdade de oportunidades.

Neste sábado tem almoço do Dia do Bancário

Como já é tradição, neste sábado (25/08), o sindicato recebe seus associados e dependentes para a confraternização em comemoração ao dia do bancário, 28 de agosto.

O almoço com música ao vivo e brinquedos para a criançada será servido, mais uma vez, na AABB Dourados, que gentilmente cedeu o espaço sem custos para os bancários.